

Associação Jardim de Infância
“O CASTELO”



RELATÓRIO E CONTAS – 2024

**“Sozinhos, pouco podemos fazer; juntos,
podemos fazer muito”. – Helen Keller,**

Guarda, 04 de abril de 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação Jardim Infância "O CASTELO"

Sede: Bairro da Senhora dos Remédios, Rua Vila de Trancoso, nº 8 – 6300-773 Guarda

Contribuinte: 501689583

A Associação Jardim Infância "O Castelo" tem por objeto a promoção e desenvolvimento de atividades educacionais, sociais, culturais e desportivas dos seus associados, tendo em conta a realização individual dos mesmos através da criação e manutenção de:

Creche;

CAE Principal

85100 – Ensino Pré-Escolar

Baula

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Nos termos estatutários e em conformidade com o ato eleitoral de 22 de dezembro de 2022, os Órgãos Sociais da Associação Jardim de Infância O Castelo eleitos para o quadriénio 2022-2026, apresentam a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Alberto Correia Andrade

1º Secretário: João Heitor Pais da Costa Vasques Osório

2º Secretário: Elizabete Cristina Cunha Martins

Suplente: Sara Filipa Costa Rodrigues

Direção

Presidente: Eduardo Baia de Abreu

Vice-Presidente: Luís Miguel C. Dias

Tesoureiro: Helena Maria Pita de Oliveira

Secretário: Cláudia Marta Rocha

Vogal: Isabel Cristina Prazeres Antunes

Suplente: Ana Patrícia Santos

Suplente: Ângela Isabel Costa Desterro dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente: Gonçalo Filipe Ferreira Amaral

Vogal: Bárbara da Silva Cunha

Vogal: Juliana Goncalves Marques

Suplente: Carolina Ferreira Pinto Afonso e Cunha Canotilho

Baia.

3. Recursos Humanos:

Quadro de Recursos Humanos e função na organização:

Direção (composta por 5 elementos)
1 Diretora Técnica que acumula funções de Educadora de Infância
1 Educadora de infância
4 Ajudante de Ação educativa 1ª
3 Auxiliar Serviços Gerais
1 Cozinheira
1 Ajudante de cozinha

4. INTRODUÇÃO

É com satisfação que apresentamos o Relatório e Contas da Associação Jardim de Infância O Castelo, referente ao ano de 2024. Este ano foi marcado por desafios, mas também por conquistas que reforçam o nosso compromisso com a qualidade dos serviços prestados às crianças e às famílias que confiam em nós.

Financeiramente, encerrámos o exercício com um resultado positivo, demonstrando uma gestão equilibrada e sustentável. Este desempenho reflete o esforço contínuo da nossa equipa e o rigor na utilização dos recursos disponíveis.

No âmbito dos recursos humanos, verificou-se a saída de uma colaboradora por mútuo acordo, um processo que implicou um custo adicional de 25.000 euros para a instituição. Este valor, embora significativo, foi gerido de forma prudente e não comprometeu a estabilidade financeira da associação.

Agradecemos a todos os colaboradores, famílias, associados e parceiros que, com o seu apoio e dedicação, contribuíram para mais um ano de sucesso. Continuaremos a trabalhar para fortalecer a nossa missão e garantir um futuro sólido para a nossa instituição.



RELATÓRIO E CONTAS

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pela Associação Jardim de Infância O Castelo do ano de 2024 na valência para que tem protocolo celebrado com a Segurança Social: Creche.

Para além da reflexão sobre a atividade da entidade, que aponta para as naturais melhorias por que passa a Instituição na gestão da sua atividade corrente, haverá também a avaliação feita com base nos registos contabilísticos reportados a 31-12-2024.

A Creche “O Castelo” é uma resposta social que acolhe crianças dos 3 meses aos 3 anos de idade durante o período de impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

A Resposta Social de Creche tem acordo cooperação para 33 crianças e uma adenda para um aumento da capacidade para um limite máximo de 46 crianças: Berçário - 10 crianças (1 sala); ½ anos – 16 crianças (1 sala); 2/3 anos – 20 crianças (1 sala).

Neste momento temos 46 crianças a frequentar que corresponde à capacidade máxima, distribuídos por 3 salas.

A comparticipação financeira da Tutela e o Protocolo estabelecido entre a Autarquia e a Associação, continuarão a ser fundamentais para o funcionamento desta Instituição que tem por missão principal a prestação de serviços à comunidade.

O nosso Plano de Ação em termos financeiros tem como principal objetivo o seguinte:

- Garantir a sustentabilidade da Instituição mantendo os Acordos de Cooperação, gratuidade e Protocolo com a CMG - fornecimento de refeições ao pré-escolar.
- Controlar orçamentos;
- Reduzir custos – Revisão de custos à rubrica fornecimentos e serviços externos.

A avaliação feita com base nos registos contabilísticos apontados a 31 de dezembro de 2024 referem um saldo positivo de 8.465,86 euros, apontando para uma boa gestão da atividade corrente, tendo em atenção a situação atual.



ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

As organizações do terceiro setor são particularmente vulneráveis às crises internacionais, pois dependem de financiamento público, donativos e apoios privados, que tendem a diminuir em períodos de incerteza económica.

Com a inflação e o aumento dos custos operacionais, estas organizações enfrentam desafios na manutenção dos seus serviços, especialmente nas áreas sociais, onde a procura tende a crescer em tempos de crise. Além disso, a captação de fundos torna-se mais difícil, pois empresas e particulares reduzem donativos e apoios para conter despesas.

Por outro lado, a resiliência do terceiro setor manifesta-se na adaptação a novas formas de financiamento, como candidaturas a fundos europeus e parcerias estratégicas. A digitalização e a inovação nos modelos de gestão também ajudam a otimizar recursos e melhorar a eficiência, permitindo que estas organizações continuem a cumprir a sua missão social mesmo em tempos de adversidade.

A Direção encara o futuro da Instituição com prudência. Com esforço de todos, com disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos continuar a fazer aquilo que sabemos: cuidar das crianças.

O fator social que mobiliza a atividade desta Associação continua a ser uma responsabilidade à qual ninguém se pode alhear e ainda mais na atual conjuntura.



EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

APOIO À INFÂNCIA

CRECHE

O relatório de atividades é um instrumento de avaliação que contempla todo o trabalho planejado no projeto curricular de turma e as atividades nele abrangidas, tanto na forma como decorreram, os objetivos que foram atingidos e os intervenientes que participam nas mesmas.

Sendo o tema do projeto educativo "Crescer em amizade num mundo de solidariedade.", procuramos dar a conhecer às crianças que crescer num mundo de paz, liberdade e amizade é tudo o que nós desejamos e tentamos proporcionar às nossas crianças juntamente com as suas famílias. Juntamente com o projeto pedagógico "A brincar, vamos descobrir e explorar", porque brincar é a forma da criança entender o mundo, é fazer, e fazer implica um espaço e tempo. Com estes projetos desenvolvemos também a linguagem, a afetividade e a coordenação motora.

Atividades Curriculares dinamizadas na Creche:

Além do projeto também trabalhamos as estações do ano, o corpo humano e as datas festivas.

As atividades propostas forma de encontro aos interesses do grupo e adequadas à sua faixa etária.

Ao longo do mês de janeiro trabalhamos o inverno trouxe novas experiências e aprendizagens, não só a exploração das características da estação do ano, mas também o significado do dia dos reis, no qual se fomentaram valores de união e partilha, exploram-se canções e histórias alusivas a animais que vivem em locais muito frios, as roupas quentes, a chuva e a neve;



Baua.

No mês de fevereiro comemoramos a época carnavalesca proporcionou também momentos de diversão, animação e convívio. O carnaval foi assinalado com um pequeno baile carnavalesco realizado entre as salas da instituição;



Com o mês de março vem a primavera serviu para desabrochar de novas sensações. Esta estação do ano sensibilizou para a necessidade de observar a natureza, dinamizando diversas atividades no âmbito da educação da natureza dinamizando diversas atividades no âmbito da educação da natureza que permitiram o desenvolvimento da capacidade de atenção e observação das crianças.

Ao longo no ano trabalhámos também o dia do pai e da mãe em que foram comemorados através da elaboração de uma prenda como forma de representação simbólica do seu afeto, expressando sentimentos sobre a figura paterna e materna valorizando o papel da família na vida das crianças.



Bela.

Em abril, com a chegada da páscoa houve novas vivências alusivas a esta época festiva. Realizaram-se trabalhos na área das expressões, formação pessoal e social e do conhecimento do mundo;



Em junho, o dia mundial da criança é sempre um dia especial para as nossas crianças e foi elaborado um boné pintado com o decalque dos dedos das crianças. E foi também comemorado com uma festa conjunta.

Com a chegada do verão e dos santos populares decorou-se a creche com manjericos, gelados e utensílios da praia.



Aproveitámos o bom tempo para brincar na rua e aproveitar as brincadeiras no nosso parque.

Ao longo do ano, nas sextas-feiras foi dia de ginástica, fizemos jogos variados, gincanas, corridas, de modo a desenvolver a coordenação motora, controlar movimentos de perícia trabalhando a motricidade global das crianças.

Bela

Chegou a hora de avaliar e registar: assim cada criança levou uma capinha por eles elaborada com os trabalhos realizados ao longo do ano.

Durante o mês de julho e agosto para as crianças que frequentaram elaborámos jogos variados, aproveitámos do espaço exterior e fizemos danças de roda.



Na minha perspetiva este ano letivo correu bem e as atividades planificadas foram concretizadas, os objetivos foram cumpridos e os conceitos adquiridos.

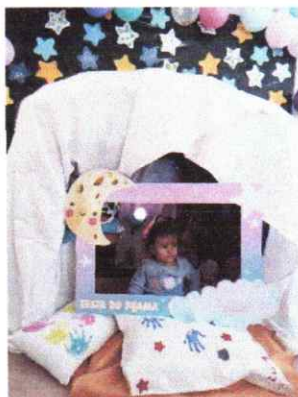
Ao iniciar um novo ano letivo 2024/2025, com a chegada do outono desenvolveram diversas atividades com materiais e histórias alusivas à época. Evidenciaram-se as cores do outono manipularam-se e observaram-se folhas de vários tamanhos, cores e formas provaram-se diferentes frutos da época realizaram-se mobiles.



Comemorou-se também o dia da alimentação explorando os frutos do outono (forma, cor, sabor e cheiro) e realizaram-se trabalho das áreas de expressão envolvendo materiais característicos da época;

Comemorámos o dia do pijama com muita alegria.

Baila.



O dia de S. Martinho foi assinalado com uma dramatização de história de S. Martinho e com castanhas assadas na instituição.

Durante o mês de dezembro, as atividades propostas foram de encontro aos interesses do grupo e adequadas à sua faixa etária. Ao longo deste mês (dezembro) foi explorado o tema "natal" através de distintas atividades e utilização de diversos materiais. Relativamente à prenda para as crianças levarem para casa, foi elaborado um acessório para o pinheiro de natal. Foi construído um pai natal em cartolina com o decalque da mão da criança. Depois as crianças pintaram de cor branca com esponja redonda uma bola de natal. O pai natal foi colado posteriormente em cima da bola de natal. Por fim o postal foi elaborado com um pinheiro entreaberto e massas de estrelas colados na parte da frente. Por dentro foi feita uma pintura de uma estrela através de um molde e ao lado da estrela foi colado um pequeno poema de natal. Foi elaborado também o embrulho com sacos de papel de cor castanha da qual foi decorado através do decalque de uma esponja em formato de presente.

Tal como todos os anos foi realizada também uma festa de natal elaborada pelas crianças e adultos que também incluiu a presença do Pai Natal.

Para a decoração do espaço, dos placares e paredes da sala e corredor realizaram-se várias atividades com a participação das crianças. Cantámos e dançámos ao som de várias músicas alusivas a esta época natalícia e ouviram em toda a quadra natalícia músicas de natal. Visualizamos e observamos em grande grupo livros alusivos ao tema, dos quais as crianças exploraram e demonstraram grande interesse.

Baila.



As rotinas foram também momentos de trabalho, pois são muito importantes no contato direto e individual com a criança e ocupam grande parte do dia. O momento das refeições, higiene e sesta é particularmente importante no fortalecimento das relações com cada criança.

Baía.

ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

Os objetivos da Associação passam essencialmente por prestar serviços sociais de qualidade à comunidade e aos utentes na valência para que se encontra protocolada: Creche.

Pretende esta Instituição implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas e ser uma organização em constante melhoramento, contando para tal com o envolvimento da direção, das colaboradoras, técnicas, demais órgãos, voluntários e comunidade.

A direção, técnicas e colaboradoras da Associação continuam diariamente a trabalhar para garantir condições de excelência para os Utentes que apoiam, procurando conciliar os interesses dos Utentes com os da Associação.

Temos consciência de que podemos fazer mais e melhor, pois a isso nos obriga a excelência da qualidade de serviço que queremos diariamente levar a bom porto.



As contas da Associação

Notas Explicativas

CUSTOS

a) Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Esta rubrica diz respeito ao custo de bens alimentares necessários para a confeção das refeições, cujo aumento verificado diz respeito ao aumento normal dos preços dos produtos, que passou de 33.944,61 euros, para 34.700,23 euros.

b) Custos com o pessoal e Encargos com a segurança social

Tentamos reconhecer a dedicação incondicional que as colaboradoras têm demonstrado todos os dias ao serviço da instituição e nesse sentido, sempre procuraremos responder na medida das nossas possibilidades ao que a lei nos impõe.

Os encargos com pessoal têm um peso de 78% do total dos proveitos da Instituição, o que é muito elevado para uma estrutura como a nossa, pois compromete no médio-longo prazo o cumprimento de todos os compromissos da Instituição, caso não sejam tomadas medidas preventivas para que tal não aconteça.

Os custos com o pessoal tiveram a seguinte evolução:

Ano	Custos com o Pessoal
2018	166.043,54
2019	169.845,87
2020	163.933,02
2021	170.417,08
2022	177.957,22
2023	167.201,93*
2024	205.328,05

*Nota: o acréscimo dos custos com o pessoal em 2024, decorre da saída de uma trabalhadora por acordo que teve direito a indemnização.

b) Cálculo das depreciações

Os aumentos decorrem de investimentos necessários que têm de se fazer sempre numa ótica de melhorar as condições da Instituição. O acréscimo verificado na rubrica de depreciações decorre do facto da aquisição de uma máquina de lavar louça industrial; Serviços de limpeza de vidros e manutenção do chão. Serviços e reparação de iluminação de emergência e aquisição de armadura de emergência; Formação- Map – simulacro; Arranjos e manutenção de vários equipamentos.

c) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE são essencialmente gastos que são necessários para o funcionamento da Instituição, sendo nomeadamente os seguintes: eletricidade, combustíveis, produtos de limpeza e higiene, comunicações.

Mantém-se a situação já referida em relatórios anteriores de o Município da Guarda continuar sem emitir os débitos referentes a gastos com água, luz e gás. Não temos informação de que quantias se tratam, pelo que não foi constituída qualquer provisão para fazer face a este encargo.

Seguindo a tendência, os FSE têm tido um comportamento semelhante ao dos últimos anos, sendo que em 2024 atingiram os 12.484,97 euros, face a 2023 que foram de 15.860,37 euros.

PROVEITOS

Prestações de Serviços

As receitas da Instituição decorrem da valência de creche e de um protocolo estabelecido entre a Autarquia e a Associação, para fornecimento dos almoços às crianças do Jardim de Infância de Alfarazes que funciona no piso de R/C do mesmo edifício.

A Instituição funciona no limite máximo da sua capacidade. O desejável poderia também passar por ampliar as instalações e aumentar o nº de salas.



O total de faturação da Instituição em 2024 ficou em 29.081,70 euros dividido em:

- Mensalidades de utentes: 10.187,69 euros;
- Protocolo de refeições com o Município da Guarda: 18.160,21 euros;
- Despesas com material e seguro: 37,80 euros
- Quotas: 696,00 euros

Os valores faturados em anos anteriores foram os seguintes:

2023: 57.065,32 euros

2022: 83.716,25 euros

2021: 80.875,89 euros

2020: 70.434,90 euros

2019: 89.393,10 euros

Tal como referido no relatório do ano passado, a diminuição verificada em 2024 advém da medida da gratuitidade referidas na parte inicial deste relatório.

Subsídios do Estado e de Outras Entidades

O total de subsídios recebidos em 2024 foram os seguintes:

- Da Segurança Social: 234.535,92 euros

Este acréscimo de valor recebido advém do facto da segurança social ter aumentado, em setembro 2023, a comparticipação por utente para fazer face à medida de gratuitidade das creches e também a um aumento de frequência de crianças.

Neste particular, informamos que em novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitiu o seguinte parecer relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do sector não lucrativo:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos

típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Atendendo a que no ano de 2024 todos os subsídios foram reconhecidos na conta 75, estando o valor recebido devidamente discriminado na contabilidade, a reclassificação contabilística sugerida pela CNC, iria colidir com o valor da faturação que foi declarada mensalmente através do ficheiro saf-T para o portal das finanças. Ao ser considerado como prestação de serviço, deveria ser objeto de faturação, o que não aconteceu. Nestes termos, aguardamos que sejam emitidas normas concretas a este respeito, no sentido de percebermos se estas verbas recebidas da segurança social, devem ou não ser faturadas.

PROJETOS PARA O FUTURO

Seria certamente desejável que se encontrassem novas formas de dotar a Instituição com novas formas de conseguir receitas ou procurando aumentar o número de protocolos.

Os custos com o pessoal têm um grande peso nas contas da Instituição e este facto deve ser objeto de uma reflexão mais cuidada.

Por fim resta-nos agradecer a todas as entidades publicas e privadas com quem a Associação mantém relações de cooperação, pois só com a ajuda de todos a atividade pode ser levada a bom porto.

NOTAS FINAIS

A instituição não é devedora nem ao estado nem à segurança social de quaisquer dividas e / ou valores retidos a trabalhadores ou a terceiras entidades, pelo que apresenta a sua situação contributiva regularizada perante a autoridade tributária e aduaneira e segurança social.

Guarda, 04 março de 2025

A Direção,

